



ID: 116204715

19-03-2025 | C STUDIO

Como fazer a escolha certa para impulsionar a vida laboral

Os rankings e as creditações garantem a qualidade de um MBA, mas não são os únicos fatores a considerar na hora de escolher um programa.

A escolha de um programa de MBA é uma decisão que pode transformar carreiras, abrir portas para novas oportunidades e ampliar redes de contactos. Entre rankings, creditações e especificidades de cada curso, os candidatos enfrentam um processo de seleção complexo. Mas quais os fatores que realmente pesam na decisão? Os rankings das escolas de negócios são um dos principais elementos considerados pelos candidatos, servindo como indicadores de qualidade académica, empregabilidade e impacto no mercado. Para José Esteves, dean da Porto Business School, “os rankings desempenham um papel relevante na escolha de uma escola de negócios, pois refletem a qualidade académica, a empregabilidade dos alunos e o impacto da formação no mercado”. Contudo, destaca que outros aspetos, como a experiência de aprendizagem e a ligação ao mundo empresarial, devem ser analisados cuidadosamente.

A mesma opinião é partilhada por Pedro Torres, subdiretor da FEUC e coordenador do MBA, que sublinha que “os rankings são relevantes no processo de decisão dos candidatos, nomeadamente a acreditação pela AMBA, uma vez que apenas 3% dos cursos estão acreditados a nível mundial”. Para este responsável, mais do que uma mera classificação, a certificação internacional reforça a credibilidade do programa e confere acesso a uma rede global de profissionais.

Por outro lado, José Crespo Carvalho, presidente do Iscte Executive Education, reforça que, embora não sejam o único critério, os rankings têm um peso significativo: “As creditações e os reconhecimentos institucionais, como AMBA, AACSB e EFMD, garantem qualidade e credibilidade internacionais. Os rankings, nomeadamente Financial Times e QS, são muitíssimo valorizados.”

A seleção do programa de MBA ideal depende de vários fatores, sendo essencial alinhar a formação com os objetivos profissionais e pessoais. Para João Pinto, dean da Católica Porto Business School, “a escolha de um programa de MBA adequado às suas necessidades individuais requer uma análise cuidadosa de vários critérios”, destacando aspetos como os objetivos profissionais, a reputação da instituição, a qualidade do corpo docente, a metodologia de ensino, as especializações oferecidas, a duração do programa e a rede de networking.

Na mesma linha, Maria José Amich, diretora-executiva do The Lisbon MBA Católica Nova, aponta a “adequação e a inovação do currículo, o rigor e a excelência do corpo docente e o foco global com experiências imersivas noutros países” como fatores essenciais. Destaca ainda a importância de um ambiente enriquecedor: “Viver uma experiência pessoalmente transformadora, num contexto multicultural, empreendedor, tolerante e acolhedor, é fundamental.”